



FOTOS: ADONIS GUERRA

APÓS TRÊS DIAS DE GREVE, TRABALHADORES NA OTIS

CONQUISTAM 6,14% DE REAJUSTE



ADONIS GUERRA - 14/SET/23



MARCO BARBOSA

JÁ NA WEG E NA APERAM, COMPANHEIROS CRUZAM OS BRAÇOS EM BUSCA DO AUMENTO REAL.

CAMPANHA SALARIAL

TRABALHADORES NA OTIS E MARCOLAR CONQUISTAM ACORDO. COMPANHEIROS NA WEG E APERAM CRUZAM OS BRAÇOS POR AUMENTO REAL

Por conta da mobilização da categoria, mais 14 empresas chegaram ao acordo de 6,14% de reajuste. Ao todo, 15.743 trabalhadores em 140 empresas da base já conquistaram o acordo.

“Os companheiros e as companheiras na Otis deram uma fantástica demonstração de confiança, unidade e organização no local de trabalho”

“Que o patronal bata peça para eles amanhã, que faça os tubos, porque o trabalhador estará parado”

Tribuna ABC Metalúrgica

Sede São Bernardo
Rua João Basso, 231
Centro, São Bernardo
CEP: 09721-100
Tel: 4128-4200
www.smbc.org.br
imprensa@smbc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290
Piraporinha, Diadema
CEP: 09960-010
Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149
Centro, Ribeirão Pires
CEP: 09400-130
Tel: 4823-6898

Diretor Responsável:
Claudionor Vieira.
Repórteres:
Luciana Yamashita
e Olga Defavari.
Arte e Diagramação:
Rogério Bregada Jr.



Após a pressão dos trabalhadores na Otis, em greve desde o último dia 19, a direção da fábrica recuou e concedeu o reajuste salarial de 6,14%, correspondentes a 4,06% de reposição da inflação mais 2% de aumento real, conforme pleiteado pelo Sindicato. Ao todo, 15.743 trabalhadores em 140 empresas já conquistaram o acordo.

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC e CSE na Otis, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, parabenizou a companheirada. “Os companheiros e as companheiras deram uma fantástica demonstração de confiança, unidade e organização no local de trabalho. Durante os três dias de greve nenhum trabalhador compareceu à fábrica e durante todo o tempo enviavam mensagens de apoio ao Comitê Sindical. Juntos lutamos e conquistamos nosso objetivo. Parabéns, gratidão e orgulho a essa companheirada aguerrida e de luta!”

O coordenador do CSE, Marcelo Paschoalon, cumprimentou o pessoal na fábrica e ressaltou o trabalho da Comissão, da assessoria do Sindicato e de toda a direção que resultou na vitória.

“Os trabalhadores foram muito guerreiros. Foi uma luta desgastante, cansativa, mas o grande legado, o grande orgulho é ter conquistado e ajudado muitos trabalhadores na Otis”.

WEG

Na Weg, empresa que pertence ao Grupo 2, os trabalhadores iniciaram a greve ontem diante da intransigência da direção que insiste em não negociar com o Sindicato.

O coordenador de São Bernardo, Jonas Brito, ressaltou que o Grupo 2 tem dado trabalho durante a Campanha Salarial. “É um absurdo o desrespeito do G2. O Sindicato vai mapear essas empresas que são beneficiadas por recursos públicos, mas não respeitam o Sindicato e os trabalhadores. A companheirada da Weg está parada e o Sindicato continua aberto às negociações, esperamos que a direção da empresa tenha consciência e nos procure para e resolver a questão.”



APERAM

Os trabalhadores e trabalhadoras na Aperam, em Ribeirão Pires, devem iniciar hoje a paralisação. O coordenador da Regional, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, lembrou que não foram poucas as tentativas de diálogo com a fábrica.

“Na Aperam nós prorrogamos, conversamos, estávamos abertos a ouvir as propostas e sentar para discutir, mas infelizmente é um grupo que não valoriza o trabalhador e quer seguir o patronal. Então que o patronal bata peça para eles amanhã (hoje), que faça os tubos, porque o trabalhador estará parado”.

O CSE na Aperam, Mauricélio Bezerra da Silva, o Célio reforçou a seriedade do Sindicato nas negociações. “A todo momento buscamos a negociação, sempre dispostos a conversar com a empresa

para que não chegasse ao momento em que a paralisação fosse necessária, mas não houve avanços”.

MARCOLAR

Já na Marcolar, após paralisação na manhã de ontem, os trabalhadores conquistaram o aumento real de 2%. “Durante o ano, o trabalhador na Marcolar sofreu demais por conta de diversas situações internas. E nesse momento

da Campanha Salarial que ele deveria ser valorizado, simplesmente a empresa fala que vai seguir o patronal. O empenho de todos e a solidariedade dos CSEs em diversas empresas foi fundamental para chegarmos ao acordo”, disse Marquinhos.

O CSE Fábio Braga da Silva, reforçou a importância da unidade. “É fundamental que todos e todas sejam sócios do Sindicato para que tenhamos

mais respaldo na mesa de negociação, para cobrar, mas também ajudar nas lutas”.

A diretora executiva do Sindicato, Andrea de Sousa, a Nega, ressaltou a organização. “Trabalhamos o ano todo, fazemos hora extra, de sábado quando a empresa precisa, mas na hora do nosso aumento é essa enrolação. Agora temos a oportunidade de mostrar que estamos organizados para buscar o reajuste”.

CSEs de outras empresas que estiveram juntos na luta”.

O diretor administrativo

do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, destacou a retomada. “Semana que vem já vai fazer dois meses que deveríamos ter incorporado o reajuste ao nosso salário. Então a empresa não teve tempo de fazer suas contas? Provavelmente, eles não acreditaram na nossa capacidade de luta, de negociação e de convencimento. E aqui estamos dando um claro recado que esse é o começo da retomada”.

NOVAS EMPRESAS COM ACORDO FECHADO

RIBEIRÃO PIRES	GRUPO PATRONAL
CRISTIANO MAGALHÃES BENTO	10
HERTOWER	8
MSM	8
VOLPERT & VOLPERT	10

DIADEMA	FUNDIÇÃO
ADAMI	10
ALVTEC	2
GBL SOLUÇÕES	10
HSL	10
JOSE NILTON D DA SILVA	10
METALFAM	8
PSP MOLAS	10
RETIFICA DE MOTORES ORENSE	10
SOLUÇÃO MOLAS E ARTEF	10

SÃO BERNARDO	FUNDIÇÃO
SCOMPARIM	10

TOTAL DE TRABALHADORES COM ACORDO
15.743

EM SOLIDARIEDADE, PRESIDENTE DOS METALÚRGICOS DO ABC PARTICIPA DE ASSEMBLEIA NA GM

Trabalhadores estão em greve contra o anúncio de demissões que a montadora fez de maneira unilateral

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, esteve, na manhã de ontem, na porta GM (General Motors), em São Caetano, que não pertence à base do Sindicato, para prestar solidariedade aos trabalhadores e trabalhadoras em greve contra o anúncio de demissões.

No último sábado, dia 21, a direção da montadora anunciou, por meio de telegramas, uma série de demissões nas três plantas da montadora no Brasil, incluindo também São José dos Campos e Mogi das Cruzes.

Moisés destacou a importância de cobrar dos governos federal e estadual incentivos fiscais para todas as montadoras e também pediu responsabilidade por parte da General Motors.



“Se a GM tivesse responsabilidade, procuraria o Sindicato para discutir a situação e alternativas que não fossem as demissões. É esse o tratamento que dá para quem produz a

riqueza dela? Por que não procurou o sindicato? É preciso ter responsabilidade, suspender as demissões e buscar alternativas. Contem com a solidariedade dos Metalúrgicos do

ABC”, frisou.

A justificativa apresentada pela montadora é a queda nas vendas. A GM ainda não informou o número exato de demissões.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA SCANIA LATIN AMÉRICA LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca os trabalhadores na empresa SCANIA LATIN AMÉRICA LTDA. (sócios e não sócios ao sindicato), inscrita no CNPJ sob o número 59.104.901/0001-76, com endereço na Avenida José Odorizzi, 151, Vila Euro, CEP 09810-902, em São Bernardo do Campo- SP, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 26 (vinte e seis) do mês de outubro de 2023 (quinta-feira), de maneira presencial, no seguinte horário: às 15 horas e 30 minutos, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se em, no mínimo, trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 16 horas. O local para realização da assembleia é na portaria 01, da empresa, no endereço já referido, e a ordem do dia é: 1) Discussão e deliberação sobre proposta de troca do feriado do dia 15 de novembro de 2023; 2) Autorização para a diretoria do Sindicato celebrar o instrumento jurídico relativo a esta negociação; 3) Eventuais informes de interesse dos trabalhadores na Scania. São Bernardo do Campo, 25 de outubro de 2023. CARLOS JOSÉ CAMELO DUARTE. Vice-Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.”



EMPRESA É CONDENADA POR ASSÉDIO MORAL ESTRUTURAL

O assédio moral é um tipo de tortura psicológica perpetrada por ações ou omissões abusivas, intencionais, praticadas por meio de palavras, gestos e atitudes, de forma reiterada e prolongada, que atingem a dignidade, a integridade física e mental, além de outros direitos fundamentais do trabalhador, comprometendo o exercício do serviço e, até mesmo, a convivência social e familiar.

Recentemente, uma grande empresa foi conde-

nada pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho) a pagar indenização de R\$ 50 mil a um vendedor de Vitória (ES) submetido a assédio moral durante sete anos. Sob a alegação de cobrança de metas, ele era chamado por supervisores, gerentes e até colegas por nomes pejorativos e alvo de constantes xingamentos, inclusive de conteúdo racial.

Na ação, o vendedor contou que trabalhou de 2011 a 2017, na região da Grande Vitória (ES), e fora exposto

a situações que feriram direitos básicos como respeito mútuo, dignidade humana e ambiente sadio de trabalho. As condutas eram praticadas usualmente por seus supervisores, gerentes de vendas e outros vendedores. O trabalho envolvia muita pressão psicológica, estresse físico e mental e ameaças de demissão.

Para o TST, não é aceitável que agressões corriqueiras decorram de brincadeiras masculinas. Para ele, a

situação mostra uma conduta reiterada e omissiva da empresa, sob o argumento injustificável do humor, que reproduz comportamentos abusivos que degradam profundamente o ambiente de trabalho.

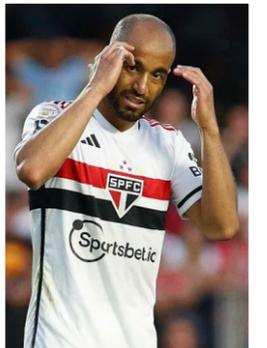
O caso retrata efetivo assédio organizacional interpessoal, em que as metas não eram cobradas por meio de motivação positiva, mas de uma cultura generalizada de xingamentos, gritaria e palavras de baixo calão.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Luan e Arboleda evoluíram na recuperação de problemas musculares, mas seguem dúvidas no São Paulo contra Palmeiras.



O Tricolor anunciou a renovação do meio-campista Alisson até o fim de 2026. A prioridade agora é a permanência de Lucas.



Abel Ferreira volta a comandar o Palmeiras do banco de reservas após cumprir dois jogos de suspensão.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

BRASILEIRÃO

Hoje - 20h



Palmeiras x São Paulo

Hoje - 21h30



Cuiabá x Corinthians